

P24 VIABILIDADE DO CULTIVO DE GENÓTIPOS DE GIRASSOL EM ÉPOCA SAFRINHA NO OESTE DA BAHIA

VIABILITY OF SUNFLOWER CULTIVATION AFTER THE HARVESTING OF
SUMMER CROPS IN THE WEST REGION OF BAHIA, BRAZIL

Pedro V. L. Lopes¹; Mônica C. Martins¹; Marco Antonio Tamai¹;
Cláudio G. P. de Carvalho²; Ana C. B. de Oliveira³

¹Fundação Bahia, Av. Ahylon Macedo, 11, Morada Nobre, 47.806-180, Barreiras-BA. e-mail: pedro@fundacaoba.com.br; ²Embrapa Soja, Londrina-PR; ³Embrapa Clima Temperado, Pelotas-RS.

Resumo

Foi instalado um ensaio na safrinha 2007 no município de Barreiras-BA com o objetivo de avaliar a viabilidade de cultivo de girassol em época safrinha no Oeste da Bahia. A semeadura foi realizada em 07 de março de 2007 utilizando os genótipos Agrobela 960, M 734, Hélio 358, Aguará 3, BRHS 01 (híbridos) e Embrapa 122 (variedade). O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com quatro repetições. Os parâmetros avaliados foram: data de maturação fisiológica, diâmetro do capítulo, massa de 100 sementes e produtividade. Mesmo com a semeadura realizada na época safrinha, os genótipos completaram o seu ciclo de desenvolvimento em 92 dias, em média. O menor ciclo foi observado para BRHS 01 e Embrapa 122 (87 dias), enquanto que o maior, para o M 734 e Hélio 358 (95 dias). Os genótipos mais produtivos foram os híbridos Agrobela 960 (1.463 kg/ha), M 734 (1.680 kg/ha) e Aguará 3 (1.723 kg/ha), que tiveram produtividades acima dos demais genótipos avaliados. Os híbridos M 734 e BRHS 01 produziram as sementes mais pesadas (60g e 61g, respectivamente) juntamente com a variedade Embrapa 122 (59g). Não houve diferença significativa no diâmetro do capítulo dos seis materiais avaliados. Com os resultados obtidos conclui-se que é viável o cultivo do girassol em época safrinha no Oeste da Bahia.

Abstract

An experiment was carried out in 2007 growing season, in Barreiras County, Bahia, Brazil, with the objective of evaluating the viability of sunflower cultivation after the harvesting of summer crops in the west region of Bahia. Sowing were done in March 7th, 2007, with sunflower hybrids Agrobela 960, M 734, Hélio 358, Aguará 3, BRHS 01 and open-pollinated variety Embrapa 122. Experiment was performed in completely randomized blocks, with four replications. Physiological maturity, head diameter, 100-seed weight and yield were evaluated. Even when cultivated after the harvesting of summer crops, genotypes completed their development in 92 days, as mean. Shorter cycle was observed for BRHS 01 and Embrapa 122 (87 days), while the longer was verified for M 734 and Hélio 358 (95 days). Agrobela 960 (1.463 kg/ha), M 734 (1.680 kg/ha) and Aguará 3 (1.723 kg/ha) had higher yields than the other evaluated genotypes. Heaviest seeds were produced by M 734 and BRHS 01 (60g and 61g, respectively), as well as Embrapa 122 (59g). No significant difference was observed for head diameter of six evaluated materials. It was concluded that sunflower cultivation after the harvesting of summer crops is viable in the west region of Bahia.

Introdução

No Estado da Bahia, o girassol tem despertado interesse em várias regiões agrícolas, devido a sua importância econômica e versatilidade de uso (Machado et al., 2005), pois está inserido entre as espécies de maior potencial para produção de energia, como matéria prima para produção de biocombustíveis. Além disso, apresenta ampla adaptabilidade a diferentes regiões, resultante das características de maior resistência à seca e a baixas temperaturas em relação a outras culturas, podendo ser uma opção de cultivo em rotação ou sucessão de culturas.

Nas áreas do cerrado baiano tem-se observado grande potencial para essa cultura no cultivo em sucessão (safrinha), com isso possibilitando uma segunda safra após a colheita da cultura "principal", aumentando a renda do produtor. No entanto, sabe-se que a época de semeadura é de fundamental importância para o sucesso da cultura do girassol, sendo

bastante variável e dependente, principalmente das características edafoclimáticas de cada região. Assim sendo, a época ideal de semeadura é aquela que permite satisfazer as exigências das plantas nas diferentes fases de desenvolvimento, reduzir os riscos do aparecimento de doenças, especialmente após o florescimento e assegurar uma boa produtividade (Castro et al., 1997).

Segundo Carvalho et al. (2007), nas áreas de cerrado do Oeste da Bahia a melhor época de semeadura do girassol na região é nos meses de novembro e dezembro, quando começa o período chuvoso. Essas informações são importantes ao produtor que optar por cultivar o girassol na safra normal, no entanto, ao se optar pelo cultivo do girassol safrinha, poucas são as informações disponíveis. Portanto, este trabalho teve por objetivo avaliar a viabilidade de seis genótipos de girassol semeados em época safrinha na região Oeste da Bahia.

Material e Métodos

O ensaio foi conduzido na Fazenda Oilema, localizada na região agrícola de "Placas", município de Barreiras-BA, em sistema de plantio convencional. Os genótipos utilizados foram: Agrobrel 960, M 734, Hélio 358, Aguará 3 e BRHS 01 (híbridos) e Embrapa 122 (variedade), semeados em 07 de março de 2007. O delineamento estatístico foi o de blocos ao acaso com quatro repetições. Cada parcela foi constituída por uma área de 19,2m² (3,2m largura x 6,0m comprimento), composta por 4 linhas de semeadura espaçadas em 0,80m. Foi considerada como área útil às duas linhas centrais e como bordadura, as duas linhas externas e 0,5m das extremidades de cada linha.

As sementes foram fornecidas pela Embrapa Soja e a semeadura realizada manualmente sendo, neste momento, realizada a adubação de base no sulco de plantio, utilizando 7kg de N/ha, 84kg de P₂O₅/ha e 84kg K₂O/ha. Para obter população inicial de 43.750 plantas/ha, aos 30 trinta dias após a semeadura foi realizada manualmente o desbaste do excesso de plantas na linha útil, deixando 3,5 plantas por metro linear. O controle das pragas e doenças seguiu as recomendações técnicas para a cultura (Castro et al., 1997), sendo o controle com inseticida efetivado conforme levantamento de campo para esses elementos bióticos.

Quando as plantas atingiram o estágio de maturação fisiológica os parâmetros avaliados foram: a) data de maturação fisiológica: realizada quando 90% das plantas da parcela apresentam capítulos com brácteas de coloração entre amarelo e castanho; b) diâmetro do capítulo: realizada em cinco plantas na área útil da parcela com fita métrica graduada medindo-se o comprimento total do capítulo e posteriormente, transformando este valor para diâmetro. Após a colheita e o beneficiamento manual do girassol, realizaram-se as determinações da massa de 100 sementes, determinada pela pesagem de uma amostra aleatória de 100 sementes e a produtividade, determinada pela pesagem dos grãos proveniente da área útil de cada parcela e transformação dos dados de g/parcela para kg/ha. Em ambos os casos, a umidade foi corrigida para 11%.

Os resultados obtidos para as variáveis estudadas foram submetidos à análise estatística por meio do teste de Scott Knott a 5%, para comparação de médias, utilizando o programa SASM-Agri (Canteri et al., 2001).

Resultados e Discussão

A semeadura realizada na época safrinha não reduziu o ciclo de maturação dos genótipos avaliados quando comparados ao ciclo de diversos genótipos semeados em época normal (novembro/dezembro) na região Oeste da Bahia. O menor ciclo foi observado para o BRHS 01 e o Embrapa 122 (87 dias) enquanto que o maior, para o M 734 e Hélio 358 (95 dias). Os diferentes genótipos completaram o seu ciclo de desenvolvimento em 92 dias, em média (Tabela 1). Esse valor está compreendido entre o período de 90 a 130 dias, comumente observado nas demais regiões de cultivo dessa cultura em época de semeadura considerada normal (Castro et al., 1997).

Os genótipos mais produtivos foram os híbridos Agrobrel 960 (1.463kg/ha), M 734 (1.680kg/ha) e Aguará 3 (1.723kg/ha), que tiveram produtividades acima da média nacional na safra 2005/2006, 1.406kg/ha (Conab, 2007). Os demais genótipos avaliados foram menos produtivos, 1.311kg/ha (Hélio 358), 1.137kg/ha (BRHS 01) e 1.263kg/ha (Embrapa 122), mas

mesmo assim, estando próximas a média nacional e acima da média obtida nas regiões norte/nordeste (1.100kg/ha) (Tabela 1).

A massa de 100 sementes foi diferente entre os genótipos avaliados. Os híbridos M 734 e BRHS 01 produziram as sementes mais pesadas (60g e 61g, respectivamente) juntamente com a variedade Embrapa 122 (59g). Mesmo produzindo sementes mais pesadas, nem sempre isso resultou em maior produtividade, uma vez que, os genótipos BRHS 01 e Embrapa 122 apresentaram produtividades inferiores aos demais materiais testados (Tabela 1).

Não houve diferença significativa no diâmetro do capítulo dos seis materiais avaliados que em média, apresentaram 13 cm.

Tabela 1. Produtividade, massa de 100 sementes, diâmetro do capítulo e duração do ciclo de maturação de seis genótipos de girassol semeados no dia 7 de março de 2007 na Fazenda Oilema, município de Barreiras-BA.

Genótipos	Produtividade		Massa de 100 sementes		Diâmetro do capítulo		Ciclo de maturação
	(kg/ha)		(g)		(cm)		(dias)
Agrobel 960	1.463	A	47	B	13	A	93
M 734	1.680	A	60	A	14	A	95
Hélio 358	1.311	B	52	B	11	A	95
Aguará 3	1.723	A	48	B	13	A	94
BRHS 01	1.137	B	61	A	13	A	87
Embrapa 122	1.263	B	59	A	11	A	87
Média	1.429		54		13		92
CV (%)	14,01		10,69		20,20		-

Médias seguidas pela mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott, a 5% de probabilidade.

Conclusões

Com os resultados obtidos conclui-se que os genótipos Agrobel 960, M 734, Hélio 358, Aguará 3 e BRHS 01 (híbridos) e Embrapa 122 (variedade) podem ser semeados em época safrinha na região Oeste da Bahia, podendo o produtor optar pelos mais produtivos. O girassol pode ser uma opção a mais de cultivo para o produtor da região.

Referências

- CANTERI, M. G.; ALTHAUS, R. A.; VIRGENS FILHO, J. S.; GIGLIOTI, E. A.; GODOY, C. V. SASM-Agri: Sistema para análise e separação de médias em experimentos agrícolas pelos métodos Scott-Knott, Tukey e Tukey. *Revista Brasileira de Agrocomputação*, v.1, p.18-24, 2001.
- CARVALHO, B.C.L.; OLIVEIRA, E.A.S.; LIMA, F.J. *Girassol: recomendações técnicas para o cultivo e utilização do girassol no estado da Bahia*. Salvador: EBDA, 2007. 53p.
- CASTRO, C. de; CASTIGLIONI, V.B.R.; BALLA, A.; LEITE, R.M.V.B.C.; KARAM, D.; MELLO, H.C.; GUEDES, L.C.A.; FARIAS, J.R.B. *A cultura do girassol*. Londrina: EMBRAPA, CNPSo, 1997. 36p. (EMBRAPA. CNPSo. Circular técnica, 13).
- CONAB. **11º Levantamento de grãos 2006/2007**. <http://www.conab.gov.br/conabweb> (agosto de 2007).
- CONAB. *Previsão e acompanhamento da safra 2002/03 quarto levantamento*, abril, 2003.
- MACHADO, C.S.; CARVALHO, C.A.L.; NASCIMENTO, A.S.; LEITE, I.B.; PEREIRA, L.L. Característica de dois híbridos de *Helianthus annuus* cultivados no Recôncavo Baiano. In: REUNIÃO NACIONAL DE PESQUISA DE GIRASSOL, 16., 2005, Londrina: Anais... Londrina: EMBRAPA-CNPSo, 2005. p.80-81.